



TREINAMENTO EM SERVIÇO – **NÃO REMUNERADO**



**SERVIÇO SOCIAL NO AMBULATÓRIOS DE
PSIQUIATRIA INFANTIL, ADOLESCENTE E
CRIANÇA PEQUENA - NÍVEL AVANÇADO
(PSI-TS047)**

07/03/2022 à 28/02/2023

047

MODALIDADE DO TREINAMENTO: TREINAMENTO P/ PROF. DE SAÚDE

PRÉ-REQUISITOS: 1) Graduação em Serviço Social. (Pode ser CRES provisório).

2) Ter cursado o TREINAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL NO AMBULATÓRIOS DE PSIQUIATRIA INFANTIL, ADOLESCENTE E CRIANÇA PEQUENA

CARGA HORARIA TOTAL: 225

HORÁRIO E DIAS DA SEMANA: Disponibilidade de 4 hrs semanais. Opções de horários: Ambulatório de Psiquiatria de Adolescentes, quartas feiras das 13:00 às 17:00 horas.
Ambulatório de Psiquiatria Infantil, quintas feiras das 08:00 às 12:00 horas.
Ambulatório de Psiquiatria para Criança Pequena, sextas feiras das 08:00 às 12:00 horas

VAGAS: 2 (duas)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- INSCRIÇÃO: 11/10/2021 a 18/02/2022 (das 09h00 às 12h00 e 14h00 as 16h00) na Secretaria Administrativa do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/UNICAMP, Rua Alexander Fleming, s/n – Prédio FCM 11, Piso 3. (Ao lado do Hospital da Mulher – CAISM) - ☎ (19) 3521-7206.
- ANÁLISE DO HISTÓRICO ESCOLAR E DO CURRÍCULO.
- PROVA: **Não haverá** - (Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/Unicamp).
- ENTREVISTA: Entrevistas e currículo 17 e 18/02/2022 - (9:00 às 13:00 horas) - (Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/Unicamp).
- RESULTADO: 25/02/2022
- MATRICULA/APROVADOS: 25/02/2022 a 04/03/2022 (O Link será disponibilizado aos aprovados).
OBS: Nenhum aprovado iniciará o Treinamento sem matricula.
- INICIO DO TREINAMENTO: 07/03/2022

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

- | |
|---|
| - Ficha de Inscrição (<u>Somente Digitada</u>) |
| - Cópia do RG |
| - Cópia do CPF |
| - Cópia <u>autenticada</u> do Registro Profissional do Estado de São Paulo (<u>pode ser provisório</u>) |
| - Cópia do Diploma de Graduação |
| - Cópia do Histórico Escolar |
| - Cópia do Curriculum Vitae |
| - Cópia da Carteira de Vacinação Atualizada (<u>ver instruções no final</u>) |

CORPO DOCENTE: Prof. Dr. Paulo Dalgalarrodo; Ma. Mirian Franzoloso Santos Martins; Profa. Dra. Eloisa Helena Rubello Valler Celeri; Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior; Profa. Dra. Renata Cruz Soares de Azevedo.

OBJETIVOS GERAIS: 1) Qualificar profissionais de serviço social para intervir em casos complexos que envolvem as famílias de crianças e dolescentes portadores de Transtorno Mental em um hospital universitário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1) Identificar famílias de crianças portadoras de TM que apresentam situações de extrema vulnerabilidade, analisando e contextualizando-as com a finalidade de articular trabalho conjunto com a equipe e rede intersetorial de cuidados, com o intuito de aliviar o impacto produzido pela emergência da doença mental sobre as relações familiares e no seu grupo social.

2) Atuar na orientação e encaminhamentos para assegurar os direitos dos usuários com Transtornos Mentais previstos na legislação, tais como no SUS (Sistema Único de Saúde), SUAS (Sistema Único de Assistência Social) no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) e na Previdência Social.

3) Contribuir na emancipação, autonomia e na consolidação da cidadania dos usuários portadores de TM através de prática profissional comprometida com a ética e com a humanização.

FUNÇÕES ESPECÍFICAS DO TREINAMENTO: 1) Discussão de casos clínicos com a equipe. 2) Entrevista do usuário e sua família contextualizando a demanda clínica e a realidade do paciente.

3) Investigação de possibilidades de intervenção e ajuda. 4) Contatos/encaminhamentos para a rede intersetorial de proteção na área da saúde, educação e assistência. 5) Relatório do atendimento social arquivado no prontuário.

RECURSOS E FACILIDADES: 1) Instrumental técnico operativo do serviço social.

2) Sala de atendimento social no ambulatório de psiquiatria. 3) Salas de aula e supervisão.

ATIVIDADES TEÓRICAS: 1) Políticas públicas de Saúde. 2) O SUS e a política da assistência à saúde, mecanismos de referência e contra-referência, planejamento, orçamento, regionalização, interdisciplinaridade, intersetorialidade, e vigilância em saúde; 3) SUAS e políticas de assistência social. 4) Fundamentos sobre psicopatologia da criança, do adolescente e do adulto com Transtornos Mentais. O assistente social frente a questão da saúde mental. Equipamentos públicos para tratamento de TM. Reabilitação psicossocial. 5) Análise do instrumental técnico operativo do serviço social em concordância com o projeto ético-político profissional na prática cotidiana no campo da Atenção Primária a Saúde e na perspectiva de direitos do cidadão. 6) Supervisão e orientação de TCC.

BIBLIOGRAFIAS ABORDADAS DURANTE O TREINAMENTO:

1) Dalgalarrodo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.

2) MARTINELLI, M.L. O exercício profissional do Assistente Social na área da saúde: algumas reflexões éticas. Revista Serviço Social & Saúde, Campinas; UNICAMP, 2007, Ano VI, n. 6, p. 21-33

3) PNAS - Política Nacional de Assistência Social. Disponível em: <http://www.mds.gov.br> 13. BRASIL.

4) Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L8069.htm> 15.

5) MINISTÉRIO DA SAÚDE, ABC do SUS. Disponível em:

http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc_do_sus_doutrinas_e_principios.pdf

IMPORTANTE E OBRIGATÓRIO

TIPO	ORIENTAÇÕES
HEPATITE B (DOSES)	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado risco de infecção pós acidentes com material biológico em PAS susceptíveis. - A vacina é recomendada para todo PAS não vacinado, no esquema de três doses nos seguintes intervalos: D0, D30, D180. - Entre PAS, recomenda-se a realização do anti-Hbs um mês após a última dose do esquema
VARICELA (CATAPORA)	<ul style="list-style-type: none"> - A varicela é transmitida por aerossóis, com alta transmissibilidade e possibilidade de surtos intra-hospitalares. - Serão considerados imunes os PAS com história de doença prévia ou de contato domiciliar. - Serão considerados susceptíveis os indivíduos com história negativa de doença. É custo efetivo realizar a triagem sorológica para os PAS. Nos casos de dificuldades para realização da sorologia está indicada a vacinação, em esquema de duas doses com intervalo de um mês. - A vacina de varicela é de vírus vivo, sendo contraindicada para imunossuprimidos e gestantes. Após a vacinação aguardar 30 dias para engravidar.
SARAMPO/ CAXUMBA E RUBÉOLA (MMR)	<ul style="list-style-type: none"> - Serão considerados imunes apenas os indivíduos com história de vacinação anterior comprovada em carteira (2 doses de MMR) ou doença com COMPROVAÇÃO SOROLÓGICA. - A vacina MMR (vacina sarampo, caxumba e rubéola) está indicada para os indivíduos sem documentação de ter recebido 2 doses da vacina a partir de 12 meses de vida ou evidência laboratorial das três doenças. - A vacina MMR é de vírus vivo, sendo contraindicada para gestantes e devendo ser criteriosamente avaliada em imunossuprimidos. PAS do gênero feminino deverão aguardar 30 dias para engravidar.
GRIPE	<ul style="list-style-type: none"> - Os PAS atuam como transmissores do vírus influenza, com risco de infecção e complicações entre os pacientes assistidos. - Todos os PAS deverão realizar anualmente, no outono (abril e maio) a vacina contra influenza, independentemente da idade. Os PAS deverão comparecer ao CECOM no período da campanha anual.
TÍPLICE ACELULAR (DTPA)	<ul style="list-style-type: none"> - A atualização da vacina dupla adulto (difteria e tétano) é recomendada para todo PAS. - Serão considerados imunes os indivíduos com 3 doses no esquema básico e um reforço há menos de 10 anos. - Os susceptíveis deverão completar o esquema.
FEBRE AMARELA	<ul style="list-style-type: none"> - Para candidatos estrangeiros e que moram em regiões endêmicas.
COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> - Comprovante da 1ª e 2ª dose.

OBSERVAÇÃO: Os aprovados que não estiverem com suas vacinas regularizadas solicitadas, serão eliminados automaticamente.